



Reitor
Sabino
+ Vice-reitora
Amanda
Diga **SIM** pra **UNIFAP**



PLANO DE GESTÃO

2026-2030

Reitor

Antonio Sabino da Silva Neto

É bacharel em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Ceará (UFC), instituição na qual também concluiu o mestrado e o doutorado em Sociologia. Atualmente, é doutorando em Direito pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o que reforça uma trajetória acadêmica marcada pelo diálogo entre as Ciências Sociais e o campo jurídico. Na Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), atua como professor do curso de Direito e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Direito, articulando ensino, pesquisa, formação acadêmica e gestão universitária. Como servidor da UNIFAP, exerceu atividades no campus de Oiapoque, onde atuou por quase três anos e coordenou o curso de Direito, contribuindo para a consolidação da formação jurídica no município. Posteriormente, já no curso de Direito do Campus Marco Zero, ocupou a coordenação do curso. Em sua gestão como coordenador, a UNIFAP recebeu o selo OAB recomenda, distinção feita a menos de 10% dos cursos de direito do Brasil. Participou da comissão de elaboração de proposta APCN para o mestrado em Direito, mestrado do qual foi coordenador. Sua atuação evidencia compromisso com a consolidação institucional da pós-graduação stricto sensu e a formação de novos pesquisadores na UNIFAP, com o fortalecimento da produção científica na Amazônia. Em 2023, foi eleito Diretor do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH) da UNIFAP. Também exerce papel relevante na formação dos servidores técnico-administrativos como coordenador local do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (POLEDUC), desenvolvido em parceria entre UNIFAP e UFC. É membro do Conselho Superior Universitário (CONSU), participando diretamente dos espaços centrais de discussão institucional. Sua trajetória acadêmica e intelectual é marcada por forte inserção em redes de cooperação nacionais e internacionais. Mantém interlocução com instituições como a UFC, UFRJ e a Università del Salento, além de desenvolver pesquisas nas áreas de sociologia jurídica, antropologia da política, fronteiras, migração e trabalho na Amazônia. É também líder do grupo de pesquisa Direito e Sociedade (UNIFAP/CNPq) e tem produção acadêmica voltada à compreensão crítica dos conflitos sociais, jurídicos e territoriais da região amazônica. Com sólida experiência em ensino, pesquisa, extensão e gestão, sua experiência combina formação intelectual consistente, inserção em redes de cooperação e atuação concreta em espaços administrativos e colegiados, atributos essenciais para pensar uma universidade mais forte, mais democrática e mais conectada com os desafios do Amapá e da Amazônia.

Vice-Reitora

Amanda Alves Fecury

É pesquisadora e docente com sólida trajetória dedicada à saúde pública e ao fortalecimento da ciência na Amazônia. Doutora em Doenças Tropicais, atua como Professora Pesquisadora

no Curso de Medicina da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), onde também desempenhou a função de vice-coordenadora. Sua experiência é marcada por uma forte atuação na gestão universitária, tendo exercido o cargo de Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação da UNIFAP entre 2018 e 2023, além de ter liderado o Fórum de Pró-reitores de Pesquisa e Pós-graduação da Região Norte em 2023. O cerne de seu trabalho reside no impacto social e na pesquisa aplicada, especialmente junto a comunidades tradicionais e populações ribeirinhas da Amazônia. Amanda coordena projetos que investigam desde a prevalência de doenças infecciosas até as implicações socioambientais de grandes projetos de desenvolvimento e da extração mineral na saúde local. Com um perfil articulador, ela integra redes de cooperação técnica que conectam a realidade amazônica a instituições nacionais e internacionais, promovendo a integração entre graduação e pós-graduação em estudos epidemiológicos globais. Sua dedicação à excelência na administração pública e à produção científica já foi reconhecida com prêmios de destaque profissional e menções de elogio por sua proatividade e zelo institucional.

GESTÃO 2026-2030

Este plano apresenta o conjunto de propostas e orientações para a próxima gestão da administração superior da Universidade Federal do Amapá, mantendo-se, entretanto, receptivo a novas contribuições que estejam alinhadas aos princípios que norteiam nosso projeto institucional.

Iniciamos um novo ciclo, um momento propício para revisitar nossa visão sobre a Universidade Federal do Amapá com encantamento, abertura e inclusão. Por isso, torna-se necessário afirmar os princípios que orientarão nossa gestão: o compromisso inabalável com a Universidade Pública, Gratuita e Autônoma; a dedicação permanente à Qualidade e à Excelência em todas as áreas que estruturam a instituição, ensino, pesquisa, extensão e gestão; a valorização do trabalho coletivo e colegiado, sustentado pelo Diálogo, pela Inclusão, pela Paridade e pela Cooperação; o reconhecimento e o respeito à Diferença e à Pluralidade; e a defesa da Assistência Estudantil como eixo essencial para garantir o acesso, a permanência, o bom desempenho acadêmico e a conclusão dos cursos de nossos estudantes na Unifap.

Aspiramos a uma universidade verdadeiramente plural, capaz de fortalecer e expandir o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Gestão em todas as áreas do conhecimento que a compõem: educação, cultura, filosofia, letras, artes, comunicação social, esportes, engenharias, ciências naturais, ciências humanas, ciências da saúde, ciências biológicas, ciências agrárias, ciências sociais, ciências sociais aplicadas, ciências econômicas, entre outras linguagens e tecnologias. Para alcançar essa construção, é essencial avançar continuamente na qualificação da Gestão, dimensão fundamental para o cumprimento de nossas metas institucionais. Nesse cenário, é imprescindível que nossas ações se orientem pelo planejamento e pela avaliação, mobilizando toda a comunidade acadêmica. Planejar e

avaliar coletivamente significa, para nós, estabelecer os caminhos necessários para edificar a universidade que almejamos.

Nossa gestão assume o compromisso integral com todas as dimensões da Educação Superior e, ao mesmo tempo, prioriza algumas pautas estratégicas: a ampliação dos investimentos públicos em Educação; a valorização das carreiras de técnico-administrativos(as) e docentes; o fortalecimento da formação de professoras e professores da Educação Básica nos cursos de Licenciatura; a qualificação para a Docência no Ensino Superior; e a ampliação das condições de acesso, permanência e conclusão dos cursos por meio da Assistência Estudantil. Esses compromissos só podem se concretizar mediante diálogo contínuo com docentes, técnico-administrativos(as) e estudantes.

Reafirmamos, ainda, a necessidade de que a UNIFAP amplie suas articulações e parcerias com instituições públicas e privadas, tanto no âmbito nacional quanto internacional. Reconhecemos nossa interdependência e entendemos que seremos mais fortes na medida em que construirmos relações capazes de impulsionar a pesquisa, a inovação, a sustentabilidade dos projetos, a governança e as múltiplas formas de aprendizagem que integram o cotidiano acadêmico. Em um cenário de restrições ao investimento público, as Relações Interinstitucionais adquirem papel ainda mais estratégico e indispensável.

Por isso, a UNIFAP é fundamental para o desenvolvimento do Amapá e deve ser compreendida como um vetor estratégico que, ao mesmo tempo em que contribui para a sustentabilidade da Amazônia, precisa produzir conhecimento comprometido com a melhoria da qualidade de vida da população amapaense.

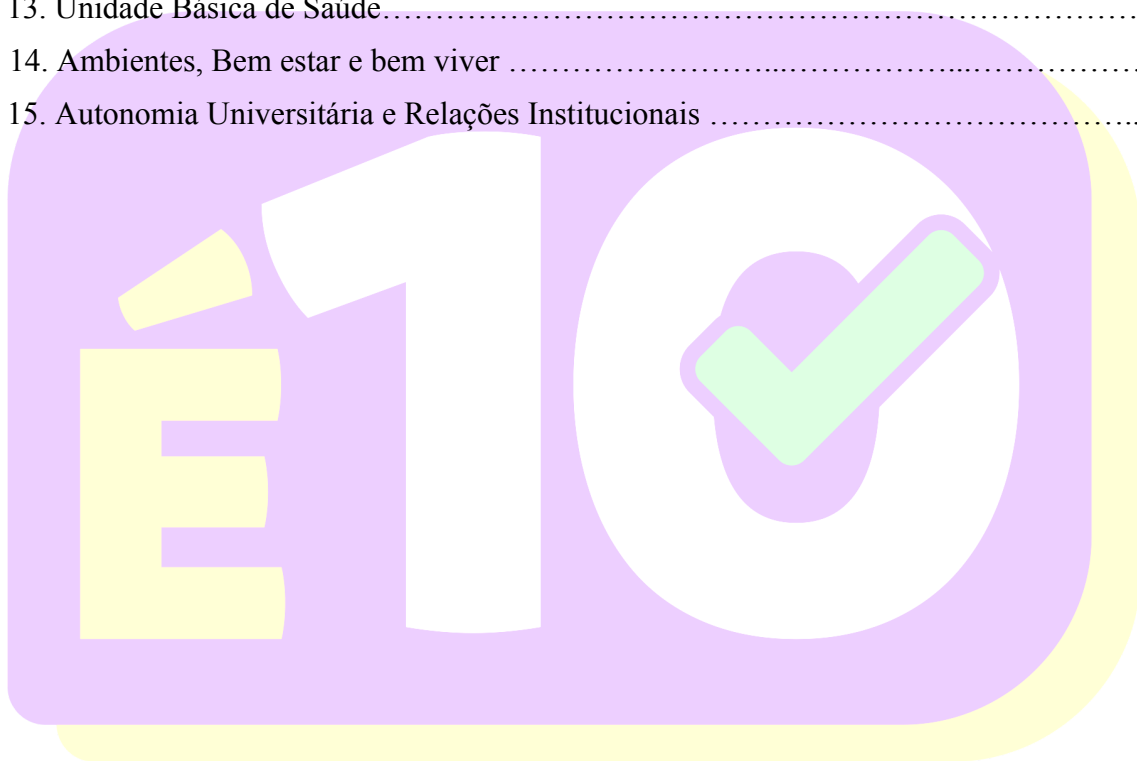
Seguimos firmemente comprometidos(as) com estudantes da Graduação, Pós-Graduação e Extensão da UNIFAP, assim como com os(as) servidores(as) docentes e técnico-administrativos(as), assegurando condições adequadas para o pleno exercício de suas atividades acadêmicas e profissionais. Permaneceremos atuando de maneira constante e estratégica na consolidação do processo de interiorização da UNIFAP, reafirmando a potência do regional na construção do universal e fomentando, no interior do estado do Amapá, as bases para o surgimento de novas instituições federais de ensino superior. Do mesmo modo, manteremos nossos esforços para ampliar e qualificar o programa de internacionalização da Graduação e da Pós-Graduação, inserindo cada vez mais a universidade no cenário global, ampliando oportunidades para estudantes, técnicos(as) e docentes, e fortalecendo a troca de conhecimentos essenciais ao desenvolvimento da Amazônia.

São esses princípios que fundamentam nossa candidatura à Reitoria e à Vice-Reitoria da UNIFAP. Convidamos a comunidade universitária a participar da definição da agenda que conduzirá a Universidade no enfrentamento de seus desafios nos próximos anos. As diretrizes aqui apresentadas se desdobram em propostas concretas de políticas e ações, detalhadas a seguir.

SUMÁRIO

1. Políticas Acadêmicas	06
1.1 Graduação	06/08
1.2 Pós-Graduação	08/09
1.3 Pesquisa	09/10
1.4 Extensão	10/11
1.5 Cultura	11/12
1.6 Educação à Distância	12/13
1.7 Avaliação Institucional	13
2. Internacionalização	14
3. Inovação e Empreendedorismo	16
4. Políticas para Estudantes	17
5. Gestão de Pessoas	20
5.1 Políticas para Docentes	20/21
5.2 Políticas para Técnico-Administrativos	21/22
6. Esporte e Lazer	23
7. Direitos Humanos e Cidadania	24
7.1 Direitos Humanos	24/25
7.2 Políticas para Mulheres	25/26
7.3 Saúde Mental	26/27
7.4 Acessibilidade e Inclusão	27/28
8. Governança, Infraestrutura, Orçamento e Gestão Administrativa	29
8.1 Governança institucional e atuação da reitoria	29/30
8.2 Gestão estratégica de pessoas e inovação administrativa	31
8.4 Integridade institucional e fortalecimento da Corregedoria e Ouvidoria	32/33
8.5 Revisão normativa e segurança jurídica	33
8.6 Infraestrutura	33/34
8.7 Política de Segurança	34
9. Diretrizes para os Campi do Interior	35
9. Comunicação e Informação	36

9.1 Política de Comunica�o Institucional	36
9.2 Política de Governança Informacional	36/37
9.3 Política de Tecnologia da Informa�o	37
10. Editora, Periódicos e Bibliotecas	38
10.1 Editora e periódicos	38
10.3 Bibliotecas	39/40
11. Patrim�nio, Arquivos e Acervos	41
12. Políticas para o Hospital Universitário	42
13. Unidade Básica de Saúde	43
14. Ambientes, Bem estar e bem viver	44
15. Autonomia Universitária e Rela�es Institucionais	46



1. POLÍTICAS ACADÊMICAS

1.1 Graduação

- Estabelecer, em diálogo permanente com a comunidade acadêmica, gestores públicos, setores produtivos e organizações da sociedade civil, uma política institucional de expansão da oferta de cursos de graduação na Universidade Federal do Amapá, alinhada às demandas sociais, econômicas, ambientais e culturais do Amapá e da Amazônia, com planejamento e implementação estruturados em ações de curto, médio e longo prazos;
- Ampliar e qualificar a oferta de atividades de formação transversal, orientadas ao desenvolvimento intelectual, crítico e cidadão dos estudantes;
- Disponibilizar a oferta de disciplinas optativas transversais abertas a estudantes de diferentes cursos de graduação, abordando temas contemporâneos e estratégicos, a exemplo de inteligência artificial, direitos humanos, inclusão e acessibilidade, empreendedorismo, filosofia, marketing e mídia, bioeconomia, inovação, sustentabilidade e cidadania digital, cuidando do cuidador, comunicação de notícias difíceis à pacientes, com o objetivo de promover uma formação interdisciplinar, ampliar o repertório acadêmico dos estudantes e estimular o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento;
- Incentivar a incorporação de atividades tecnológicas, culturais, esportivas e de formação cidadã como parte integrante dos percursos formativos da graduação;
- Fortalecer o protagonismo estudantil nos processos formativos, incentivando metodologias de ensino inovadoras e a construção de trajetórias acadêmicas diversificadas;
- Fortalecer o acompanhamento dos cursos de graduação, com o foco na redução da retenção e evasão, utilizando indicadores acadêmicos e ações de autoavaliação;
- Promover a integração entre graduação e pós-graduação, por meio da criação de núcleos de estudos avançados nos currículos da graduação;
- Consolidar a curricularização da extensão como dimensão estruturante da formação universitária, assegurando sua integração aos projetos pedagógicos dos cursos;
- Promover a produção e o acesso a recursos educacionais digitais, estimulando o desenvolvimento e a utilização de materiais didáticos inovadores;
- Promover a criação e qualificação de ambientes de aprendizagem que favoreçam práticas pedagógicas interativas, colaborativas e inovadoras, voltadas às metodologias ativas;
- Incorporar, nos processos de ensino e aprendizagem, conhecimentos oriundos das culturas amazônicas, indígenas, ribeirinhas e quilombolas;
- Criar o Programa de Nivelamento Estudantil, com ações voltadas ao fortalecimento da formação básica e à permanência acadêmica dos estudantes;

- Apoiar a atualização dos currículos de graduação por meio da revisão dos projetos pedagógicos, ampliando a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade e a articulação entre graduação, pesquisa, extensão e pós-graduação;
- Criar a Política Institucional do Egresso, para acompanhamento, fortalecendo vínculos institucionais e o relacionamento com os espaços públicos e privados em que atuam;
- Promover a oferta cursos de graduação itinerantes nos Campi e municípios da área de abrangência;
- Incentivar e ampliar oportunidades de mobilidade acadêmica nacional e internacional para estudantes da Graduação;
- Implantar o curso de graduação em Inteligência Artificial na Universidade Federal do Amapá, em consonância com o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (2024–2028);
- Implementar a Política Institucional de Desenvolvimento e Uso Responsável de Inteligência Artificial;
- Oferecer apoio pedagógico aos docentes para reestruturação dos cursos;
- Ampliar o número de bolsas para monitoria de disciplinas e preceptoria;
- Implementar o Regimento de Graduação;
- Implementar o Regimento para Projetos de Ensino, visando incentivar projetos educacionais no âmbito dos cursos de graduação;
- Instituir a Feira das Profissões da UNIFAP, ampliando o diálogo com estudantes do ensino médio e apresentando os cursos e áreas de formação oferecidos pela instituição;
- Estimular ações preparatórias para avaliações nacionais da educação superior, como ENADE e ENAMED, implantando o Programa de Qualificação dos Cursos de Graduação;
- Reestruturar as modalidades de ingresso na graduação, avaliando e aperfeiçoando os processos seletivos via ENEM, SISU e vestibular próprio;
- Mapear e diagnosticar inconsistências e problemas de cadastro nas matrizes curriculares no sistema SIGAA, visando aprimorar a gestão acadêmica;
- Aprimorar a utilização o Diploma Digital, garantindo maior eficiência, segurança e agilidade nos processos de emissão e validação de diplomas;
- Estruturar a oferta do serviço de registro de diplomas de instituições externas, observando as normativas vigentes e ampliando a capacidade institucional da universidade;
- Ampliar a participação da UNIFAP em programas como Pibid, PET e Parfor;
- Ampliar o Programa de Interiorização Quilombola e Ribeirinha;

- Fortalecer a Formação Acadêmica Indígena e Quilombola;
- Propor a implementação de editais específicos de concursos públicos para o ingresso de servidores docentes e técnico-administrativos indígenas e quilombolas;
- Promover o fortalecimento da integração com as escolas da Educação Básica, por meio de programas institucionais para colaboração e oportunidades de participação dos profissionais da rede de educação básica nos cursos de graduação e pós-graduação;
- Fortalecer a cooperação com as instituições públicas e privadas para o campo de estágio obrigatório e não obrigatório;
- Fortalecer o projeto Unifap 60+.

1.2 Pós-Graduação

- Promover ações de apoio aos programas de pós-graduação, visando à elevação contínua de seus padrões de qualidade e à ampliação de sua inserção internacional, com iniciativas específicas voltadas ao fortalecimento e à melhoria dos programas de pós-graduação;
- Criar uma estrutura organizacional de apoio à pós-graduação, garantindo internet de alta qualidade nos espaços dos programas, salas de aulas estruturadas, apoio administrativo, Acesso Cafe;
- Instituir um núcleo institucional de apoio à pós-graduação, com técnicos especializados para suporte à Plataforma Sucupira, Plataforma Brasil, gestão de dados CAPES, internacionalização, captação de recursos e apoio à organização de eventos e seminários científicos;
- Apoiar oportunidades de mobilidade acadêmica nacional e internacional para estudantes da Pós-Graduação;
- Implementar um programa específico de fortalecimento dos programas de pós-graduação em fase de consolidação, com realização de seminários de planejamento estratégico voltados à avaliação da CAPES, definição de metas de produção científica e incentivo à publicação qualificada, incluindo apoio à tradução de artigos e ao pagamento de taxas de publicação através de editais;
- Realizar um Seminário Institucional da Pós-Graduação da UNIFAP, voltado à análise anual dos indicadores CAPES, à apresentação dos resultados dos programas, à discussão de metas de melhoria e à participação de avaliadores externos;
- Estimular a formação de redes de cooperação acadêmica e científica entre os programas de pós-graduação da UNIFAP e instituições nacionais e internacionais, ampliando a articulação de competências e o desenvolvimento de projetos conjuntos.

- Identificar lacunas regionais de demandas em áreas temáticas do conhecimento e apresentar propostas de novos cursos voltados à pós-graduação;
- Incentivar a integração dos programas de pós-graduação através da oferta de disciplinas transversais;
- Incentivar a incorporação de atividades tecnológicas, culturais, esportivas e de formação cidadã como parte integrante dos percursos formativos da graduação; Incentivar a incorporação de atividades tecnológicas, culturais, esportivas e de formação cidadã como parte integrante dos percursos formativos da graduação;
- Garantir a participação de representação institucional nos Fóruns de discussão da Pós-Graduação brasileira;
- Apoiar a elaboração e atualização de páginas bilíngues dos programas de pós-graduação, contribuindo para a ampliação da comunicação científica e da inserção internacional;
- Promover iniciativas formativas voltadas à ética e à integridade científica nos Programas de Pós-Graduação, com o objetivo de fortalecer a confiabilidade da produção acadêmica e prevenir práticas como o plágio em dissertações e teses;
- Estruturar as condições institucionais necessárias para permitir uma expansão do número de doutorados em todos os programas de pós-graduação;
- Realizar processos de autoavaliação da pós-graduação por meio de seminários voltados à análise crítica dos resultados da Avaliação Quadrienal 2025, de modo a subsidiar a definição de metas e estratégias de crescimento;
- Criar condições institucionais que favoreçam a articulação transversal entre programas de pós-graduação, aproximando competências já existentes e estimulando o desenvolvimento de projetos de maior impacto;
- Estimular a integração entre graduação, pós-graduação e extensão, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme os princípios estabelecidos na legislação educacional brasileira e nas diretrizes da CAPES.

1.3 Pesquisa

- Promover políticas institucionais de apoio à pesquisa que contemplem a diversidade das áreas do conhecimento, fortalecendo as condições para o desenvolvimento da produção científica, a consolidação de infraestrutura de pesquisa e a articulação de redes temáticas de cooperação científica com instituições nacionais e internacionais;
- Criar um programa de incentivo à participação de docentes em editais de agências de fomento nacionais e internacionais, oferecendo apoio para elaboração e submissão de projetos;
- Ampliar a captação de recursos externos para pesquisa por meio de convênios, parcerias institucionais e projetos cooperativos;

- Incentivar pesquisas voltadas aos desafios socioambientais, sanitários, culturais, tecnológicos e econômicos da Amazônia;
- Ampliar o apoio à infraestrutura de pesquisa, com financiamento, por meio de editais, de iniciativas que fortaleçam as atividades de pesquisa em diferentes áreas do conhecimento;
- Implementar processos de acompanhamento e suporte aos assuntos relacionados à ética na pesquisa;
- Fomentar iniciativas voltadas para desenvolvimento de projetos de inovação;
- Promover a interlocução com órgãos de fomento nacionais e internacionais, de modo a colaborar na construção e no fortalecimento de políticas voltadas ao desenvolvimento da pesquisa;
- Propor, junto às agências de fomento, novas modalidades de financiamento destinadas ao enfrentamento de desafios científicos, sociais e tecnológicos de relevância regional e nacional;
- Fomentar a integração entre pesquisa e educação básica;
- Fortalecer a presença institucional da UNIFAP, por meio das Pró-Reitorias, nos debates e instâncias de formulação de políticas públicas para a pós-graduação e a pesquisa em âmbito nacional e estadual;
- Promover ações de internacionalização da pesquisa por meio do apoio à realização de pós-doutoramento no exterior e ao desenvolvimento de teses em cotutela;
- Estimular a aproximação entre grupos de pesquisa e diferentes setores da sociedade, promovendo o desenvolvimento de processos, produtos e projetos de base científica e tecnológica;
- Incentivar a incorporação de atividades tecnológicas, culturais, esportivas e de formação cidadã como parte integrante dos percursos formativos da Pós-Graduação;
- Incentivar e ampliar oportunidades de mobilidade acadêmica nacional e internacional para estudantes da Pós-Graduação;

1.4 Extensão

- Promover editais de apoio à elaboração, publicação e divulgação de produtos da extensão universitária, como jogos educativos, cartilhas, livros, aplicativos e materiais audiovisuais;
- Ampliar as estratégias institucionais de curricularização da extensão, assegurando que todos os cursos de graduação incorporem, em seus projetos pedagógicos, mecanismos para a integralização de créditos curriculares por meio da participação dos estudantes em programas e projetos de extensão universitária.

- Fortalecer a extensão universitária em suas dimensões acadêmica e de diálogo permanente com a sociedade;
- Consolidar as redes interdisciplinares de programas e projetos de extensão, ampliando sua abrangência e fortalecendo o diálogo com movimentos sociais e outros setores da sociedade;
- Criar estratégias para promover a extensão nos cursos noturnos;
- Incentivar ações a serem desenvolvidas em comunidades com baixos IDH, voltadas à melhoria sustentável das condições sociais e à ampliação do acesso à educação, à saúde e à cultura;
- Instituir a extensão universitária como dimensão estratégica de produção de conhecimento articulada às demandas da sociedade;
- Assegurar o reconhecimento e a valorização dos diferentes produtos e resultados gerados pelas ações de extensão;
- Aperfeiçoar e diversificar os programas de fomento à Extensão;
- Promover a ampliação dos editais desenvolvidos em parceria com as Pró-Reitorias acadêmicas, garantindo a concessão de bolsas para estudantes da graduação e da pós-graduação;
- Publicar editais voltados ao enfrentamento de questões emergenciais e ao fortalecimento de políticas públicas;
- Estimular a integração entre extensão, pesquisa e atividades de ensino;
- Promover a comunicação pública das ações e dos produtos resultantes das atividades extensionistas, integrada à política de comunicação institucional da Universidade e desenvolvida em diálogo com a comunidade acadêmica, órgãos governamentais e outros setores da sociedade;

1.5 Cultura

- Promover de modo institucional a realização de atividades culturais, como saraus e festivais, com o objetivo de integrar a comunidade interna e externa;
 - Ampliar e consolidar a presença da UNIFAP como espaço de produção, difusão e valorização da cultura;
 - Construir um centro de convivência universitária com espaços destinados à realização de atividades culturais, físicas, artísticas e de integração da comunidade acadêmica, fortalecendo projetos institucionais de promoção do bem-viver;
 - Disponibilizar apoio especializado para auxiliar na captação de recursos para Projetos Culturais e Esportivos que possam dar suporte a projetos a serem submetidos por meio de leis de incentivo;
 - Constituir um “Programa Bolsa de Cultura”, para apoiar atividades e ações da comunidade universitária;

- Instituir a “Semana Cultural da UNIFAP”, voltada ao reconhecimento e à valorização das diversas expressões culturais presentes na comunidade universitária;
- Ampliar as estratégias de comunicação e divulgação para dar maior visibilidade às atividades culturais desenvolvidas nos campi da UNIFAP;
- Criar editais de fomento a projetos culturais desenvolvidos por estudantes, docentes, técnicos e coletivos culturais da comunidade universitária;
- Apoiar a formação de grupos culturais universitários, como corais, grupos de teatro, dança, música e produção audiovisual;
- Estimular parcerias culturais com instituições públicas, coletivos artísticos, movimentos culturais e organizações da sociedade civil;
- Apoiar projetos culturais voltados à preservação da memória e do patrimônio histórico e cultural do estado do Amapá;
- Incentivar a integração entre cultura, ensino, pesquisa e extensão nas atividades desenvolvidas pela universidade.
- Criar o Programa Cultura Amazônica na Universidade, voltado à valorização das expressões culturais indígenas, quilombolas, ribeirinhas e urbanas da região amazônica, articulando atividades culturais, formativas e de extensão.

1.6 Educação à Distância

- Fortalecer a reestruturação dos pólos: Macapá, Santana, Pedra Branca do Amapari e Oiapoque;
- Promover a criação de novos polos na modalidade EAD;
- Promover a criação de novos cursos de Graduação e Pós-Graduação em EAD nos polos;
- Promover eventos no âmbito da EAD nos pólos;
- Criação de auxílios tecnológicos para os discentes, técnicos e docentes;
- Reestruturação dos Laboratórios de Informática do Campus Marco Zero e Polos;
- Reestruturação de Laboratórios dos cursos atuais da EAD/UAB/UNIFAP;
- Fomentar auxílio viagem para os discentes participarem de eventos científicos no âmbito local, regional e nacional.
- Fortalecer a produção científica na área de EAD, estimulando maior participação dos estudantes em atividades de investigação e desenvolvimento acadêmico;
- Apoiar a formação continuada de docentes e tutores para o uso de metodologias ativas e tecnologias educacionais na modalidade a EAD;
- Ampliar a oferta de cursos na modalidade EAD, priorizando áreas estratégicas para o desenvolvimento social e econômico do estado do Amapá;

- Desenvolver iniciativas que fortaleçam a integração dos estudantes da Educação à Distância (EAD) às atividades acadêmicas extensionistas e à vida institucional da universidade;
- Promover ações de inclusão digital para estudantes da EAD, contribuindo para reduzir desigualdades de acesso às tecnologias educacionais;

1.7 Avaliação Institucional

- Promover e qualificar os processos de autoavaliação institucional, em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), valorizando o papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e assegurando que os resultados da avaliação orientem a formulação de políticas acadêmicas e administrativas da Universidade;
- Promover processos sistemáticos de autoavaliação da graduação e da pós-graduação, de modo a subsidiar o planejamento e a definição de metas para o fortalecimento e a expansão dos programas;
- Desenvolver metodologias de avaliação das atividades de pesquisa que considerem indicadores de qualidade da produção científica, interdisciplinaridade e potencial de inovação;
- Instituir mecanismos de acompanhamento de egressos da UNIFAP, visando identificar sua inserção profissional, áreas de atuação e contribuições para o aperfeiçoamento dos processos formativos da Universidade, bem como divulgar ao poder público e setores privados os perfis profissionais que são formados na Unifap.
- Disponibilizar, em plataforma adequada, instrumentos de autoavaliação destinados às estratégias de qualidade de ensino na UNIFAP;
- Desenvolver com os departamentos acadêmicos estratégias de estudo, análise e desenvolvimento de práticas que atendam aos processos de qualificação dos cursos em observância de autoavaliação e avaliação externa;
- Tornar públicos os resultados consolidados das avaliações, por curso, departamento e componente curricular, de modo a ampliar o acesso da comunidade universitária às informações e estimular a análise coletiva, especialmente entre aqueles diretamente envolvidos no curso avaliado;

2. INTERNACIONALIZAÇÃO

- Instituir o Programa UNIFAP Global – Internacionalização da Pós-Graduação, destinado a promover a inserção dos programas de pós-graduação da UNIFAP em redes nacionais e internacionais de pesquisa, cooperação acadêmica e mobilidade científica;
- Integrar ativamente redes de mobilidade estudantil, a exemplo da ERASMUS Mundo.
- Promover a internacionalização da produção científica da UNIFAP através do fomento de editais à realização de eventos, publicações e traduções;
- Instituir ações de apoio à realização de pós-doutoramento no exterior e incentivar o desenvolvimento de dissertações e teses em cotutela;
- Estimular a oferta de disciplinas em língua estrangeira, especialmente na pós-graduação, além de cursos de curta duração abertos a estudantes estrangeiros;
- Ampliar e consolidar parcerias com universidades e centros de pesquisa estrangeiros, especialmente por meio de acordos de cooperação acadêmica e científica;
- Estimular a elaboração e a execução de projetos de pesquisa conjuntos entre docentes da UNIFAP e pesquisadores de instituições nacionais e internacionais;
- Fomentar a mobilidade acadêmica de servidores e discentes, por meio de programas de intercâmbio, missões científicas e estágios no exterior;
- Atrair professores visitantes internacionais para atuação nos Programas de Pós-Graduação da UNIFAP, contribuindo para a qualificação acadêmica e científica dos cursos;
- Incentivar a produção científica em coautoria internacional, fortalecendo a visibilidade e o impacto das pesquisas desenvolvidas na instituição;
- Apoiar a participação dos Programas de Pós-Graduação em editais e programas de fomento à internacionalização, em articulação com agências estaduais, nacionais e organismos internacionais;
- Incentivar a produção científica de servidores e discentes da UNIFAP em periódicos internacionais;
- Apoio à mobilidade acadêmica de discente e de servidores, por meio da articulação com programas nacionais e internacionais de intercâmbio, incluindo estágios de pesquisa no exterior, doutorado sanduíche, cotutela, dupla titulação e recepção de estudantes e pesquisadores estrangeiros.
- Articulação institucional com ministérios e agências de fomento, especialmente com o Ministério da Educação, Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, CAPES e CNPq, visando à inserção da UNIFAP em programas nacionais e multilaterais de internacionalização;

- Participação em redes e associações universitárias internacionais, promovendo a integração da UNIFAP a iniciativas como programas de mobilidade, cooperação científica e projetos multilaterais de pesquisa;
- Implementar ações que ampliem o comprometimento com a internacionalização da UNIFAP, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Incentivar a recepção de alunos estrangeiros na graduação e na pós-graduação.



3. INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

- Consolidar, na UNIFAP, uma política institucional de inovação e empreendedorismo articulada ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao desenvolvimento regional, com foco na produção de conhecimento, na inovação tecnológica e social e na formação de estudantes, pesquisadores e servidores;
- Fortalecer o NITT e sua atuação em proteção intelectual, transferência de tecnologia, licenciamento e apoio à estruturação de projetos;
- Ampliar editais, bolsas e mecanismos institucionais de estímulo à inovação;
- Incentivar a criação de disciplinas transversais, formações complementares e iniciativas de pós-graduação voltadas à inovação e ao empreendedorismo;
- Apoiar empresas juniores/startups como experiências formativas relevantes, com possibilidade de integração curricular;
- Estruturar ambientes colaborativos de inovação, incluindo hub, coworking e espaços de incubação para startups, empreendimentos de base tecnológica e iniciativas de economia solidária;
- Fortalecer a inserção da UNIFAP no ecossistema de inovação por meio da articulação com grupos de pesquisa, setor produtivo, organizações da sociedade civil e poder público;
- Promover feiras, eventos e redes de cooperação na área de inovação;
- Ampliar a capacidade de captação de recursos para projetos estratégicos, infraestrutura e expansão institucional;
- Posicionar a UNIFAP como parceira relevante nas agendas de inovação do Amapá, inclusive em articulação com iniciativas estruturantes do estado, como o Parque Tecnológico do Amapá;
- Fomentar programas para inovação: incubação (especialmente deep techs), aceleração, conexão academia-mercado;
- Aproximar a UNIFAP com o terceiro setor e incentivar parcerias com startups;
- Participar da articulação da política nacional de inovação nas esferas técnicas, administrativas, jurídica, empresarial e política;
- Articular, junto ao Governo Federal, a captação de recursos destinados à construção e ampliação de instalações físicas, de modo a possibilitar a expansão das atividades e do atendimento institucional;
- Atuar junto a agências de financiamento e instituições públicas e privadas para ampliar a captação de recursos destinados a projetos de pesquisa e extensão;

4. POLÍTICAS PARA ESTUDANTES

- Promover iniciativas de acompanhamento e avaliação das políticas de ações afirmativas, garantindo a inclusão e o fortalecimento da trajetória acadêmica dos estudantes contemplados;
- Garantir condições de acesso, inclusão e permanência estudantil, ampliando políticas de assistência e atividades de integração acadêmica, com foco na redução dos índices de retenção e evasão nos cursos de Graduação e Pós-Graduação;
- Garantir políticas de acesso diferenciado e permanência aos cursos de graduação e pós-graduação da UNIFAP destinadas a estudantes indígenas, quilombolas, ribeirinhos e à população LGBTQIAPN+, às Pessoas com Deficiência, promovendo inclusão, diversidade e equidade no acesso e permanência ao ensino superior;
- Implementar vagas supranuméricas nos cursos de graduação e pós-graduação da UNIFAP para atender aos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, à população LGBTQIAPN+ e às Pessoas com Deficiência;
- Buscar estratégias jurídicas e administrativas para manutenção da bonificação na UNIFAP;
- Estabelecer uma política de Assistência estudantil para pós-graduandos, defendendo junto ao MEC a implementação de um Programa Nacional de Assistência Estudantil para estudantes de Pós-Graduação;
- Propor aos alunos de pós-graduação em situação de vulnerabilidade acesso aos serviços do Restaurante Universitário;
- Promover acesso amplo à internet nos Campi aos alunos da UNIFAP;
- Fomentar, por meio de editais institucionais, a participação de estudantes em eventos científicos e mobilidade acadêmica, contribuindo para sua formação acadêmica e inserção em redes de pesquisa;
- Ampliar a política de permanência estudantil da UNIFAP, expandindo os Programas de Bolsas de Assistência Estudantil;
- Expandir a abrangência das ações assistenciais para atender diferentes situações de vulnerabilidade social e violação de direitos humanos, compreendendo estudantes em circunstâncias de vulnerabilidade socioeconômica e risco social;
- Desenvolver ações de acessibilidade e inclusão para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades;
- Desenvolver a Política de Saúde Mental da UNIFAP para acompanhamento a estudantes;
- Ampliar o programa de moradia da UNIFAP;

- Promover uma reformulação da política de aluguel social para estudantes em vulnerabilidade social;
- Reestruturar as instalações físicas da Casa do Estudante;
- Incentivar e apoiar a participação discente em eventos acadêmicos, científicos, esportivos e culturais;
- Fortalecer a atuação de entidades estudantis como União Nacional dos Estudantes (UNE), Diretório Central do Estudantes (DCE), Centros Acadêmicos (CA), Atléticas e outras organizações formadas por estudantes;
- Definir, em articulação com o movimento estudantil, uma agenda atualizada de ações de apoio e assistência, capaz de responder com maior precisão às demandas e necessidades da comunidade discente e às condições institucionais de atendimento;
- Garantir a participação de representantes estudantis nos colegiados institucionais, com destaque para os conselhos superiores, fortalecendo o protagonismo estudantil na gestão universitária;
- Desenvolver programas de acolhimento e integração para estudantes ingressantes, contribuindo para sua adaptação à vida universitária;
- Desenvolver ações de prevenção e enfrentamento a todas as formas de violência, assédio e discriminação no ambiente universitário;
- Incentivar iniciativas estudantis voltadas à inovação social e desenvolvimento de soluções para desafios locais e regionais;
- Ampliar e reestruturar a política de bolsas acadêmicas e assistenciais da universidade, buscando maior alcance, equidade na distribuição e adequação aos diferentes perfis e necessidades dos estudantes;
- Criar política específica de apoio estudantil para discentes em situação de vulnerabilidade social matriculados em cursos integrais, com foco na permanência, redução da evasão e promoção da equidade;
- Modernizar o acesso ao Restaurante Universitário, com implantação de tecnologias como biometria, reconhecimento facial ou cartão institucional, visando maior agilidade, segurança e controle no atendimento;
- Reformular os horários de funcionamento do Restaurante Universitário, garantindo maior adequação às rotinas acadêmicas, facilidade de acesso e respeito às necessidades da comunidade universitária;
- Defender, no âmbito institucional, a aprovação da previdência para pós-graduandos, como medida de valorização da pesquisa, da formação avançada e da proteção social dos estudantes;
- Instituir um canal permanente de divulgação de editais, oportunidades e premiações nacionais e internacionais, incluindo iniciativas como o Prêmio Jovem Cientista, com

o objetivo de ampliar o acesso da comunidade universitária a oportunidades de fomento, formação, pesquisa e reconhecimento acadêmico;

- Viabilizar o atendimento regulado dos servidores e estudantes da UNIFAP no HU-Unifap.



5. GESTÃO DE PESSOAS

5.1 Políticas para Docentes:

- Estabelecer um processo efetivo de acolhimento e integração dos servidores docentes recém contratados, incluindo cursos para tratar de metodologias ativas de ensino, acessibilidade e inclusão e funcionamento da UNIFAP;
- Desenvolver políticas institucionais voltadas ao reconhecimento e à valorização da excelência acadêmica nos diferentes perfis de atuação docente, contemplando atividades de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;
- Criar o prêmio institucional “Docente Inovador e Inclusivo Unifap” para reconhecimento e valorização da docência no ensino, pesquisa e extensão;
- Incentivar e apoiar a participação de docentes da UNIFAP em redes e comunidades científicas nacionais e internacionais em suas respectivas áreas de conhecimento;
- Garantir condições técnicas, administrativas e de infraestrutura adequadas para o funcionamento da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), assegurando maior celeridade nos processos de avaliação e progressão da carreira docente;
- Ampliar o acesso dos docentes a programas de formação pedagógica e assessoria educacional, promovendo a adoção de metodologias inovadoras de ensino e o uso qualificado de tecnologias de informação e comunicação nos processos formativos;
- Estabelecer e fortalecer iniciativas voltadas às metodologias ativas e de acessibilidade e inclusão para atuação de docentes na instituição;
- Apoiar a qualificação docente, criando condições institucionais que favoreçam a obtenção do título de mestrado e doutorado pelos docentes que ainda não o possuem;
- Incentivar, com recurso suplementar ao PROAP, que programas de pós-graduação da UNIFAP disponibilizem vagas reservadas aos servidores da UNIFAP;
- Incentivar a realização de estágios de pós-doutorado por docentes da UNIFAP, em instituições nacionais e internacionais, visando ao fortalecimento da produção científica, da cooperação acadêmica e da internacionalização da universidade;
- Estimular a inserção dos docentes em grupos de pesquisa, com políticas de incentivo à integração acadêmica;
- Criar condições que favoreçam a participação de docentes em atividades de pós-graduação;
- Promover oportunidades de articulação institucional que ampliem redes de colaboração, com ênfase em parcerias interdisciplinares;
- Promover ações de prevenção ao adoecimento relacionado ao trabalho entre docentes;
- Criar mecanismos para valorizar/apoiar o servidor, como escritório de projetos, que auxilie a captar recursos extra-orçamentários junto ao governo, à iniciativa privada e ao terceiro setor;

- Realizar capacitações continuadas voltadas ao público docente, relativos às seguintes temáticas: inovação educacional, inclusão e acessibilidade, interdisciplinaridade, interculturalidade e integração com a educação básica;
- Criar o Programa Institucional de Acompanhamento ao Docente com projeto de Ensino;
- Desenvolver ações institucionais de valorização e integração dos servidores aposentados à vida acadêmica e cultural da universidade;
- Desenvolver iniciativas voltadas à criação e valorização de espaços de convivência e integração dos servidores, favorecendo atividades de lazer, cultura e bem-estar;
- Viabilizar o atendimento regulado dos servidores e estudantes da UNIFAP no HU-Unifap.

5.2 Políticas para Técnicos-Administrativos:

- Estabelecer um processo efetivo de acolhimento e integração dos servidores técnico-administrativos recém contratados, incluindo cursos para tratar do papel e finalidade da universidade pública no país, seus ordenamentos, legislação e estrutura;
- Instituir um Programa Institucional de Apoio à Qualificação de Servidores, estimulando a formação em cursos de graduação e pós-graduação como estratégia de desenvolvimento profissional e fortalecimento das atividades administrativas da universidade;
- Incentivar, com recurso suplementar ao PROAP, que Programas de Pós-graduação da UNIFAP disponibilizem vagas reservadas aos servidores da UNIFAP;
- Apoiar a qualificação de técnicos administrativos, criando condições institucionais que favoreçam a obtenção do título de mestre(a) e doutor(a) pelos técnicos administrativos que ainda não o possuem;
- Ofertar Mestrado e Doutorado destinado à qualificação de servidores técnico-administrativos, contribuindo para o fortalecimento das atividades administrativas da UNIFAP;
- Criar o Prêmio Institucional “Técnico Inovador e Inclusivo UNIFAP”, voltado à valorização de servidores técnico-administrativos que se destaquem pelo desenvolvimento de iniciativas inovadoras e inclusivas, pela melhoria de processos administrativos e pelo fortalecimento das atividades institucionais da UNIFAP;
- Aprimorar o Programa de Qualificação Institucional (PQI/UNIFAP), destinado à formação em nível de pós-graduação stricto sensu de servidores técnico-administrativos do quadro permanente da universidade;
- Ampliar o protagonismo dos técnicos(as) administrativos(as) nos projetos de pesquisa e extensão;

- Aprimorar a gestão orientada por resultados, a partir do Programa de Gestão e Desempenho, utilizando indicadores e metas para planejar, com participação ativa das direções de unidades;
- Criar mecanismos para valorizar/apoiar o servidor, como escritório de projetos, que capte recursos extra-orçamentários junto ao governo, à iniciativa privada e ao terceiro setor;
- Apoiar a participação de servidores técnico-administrativos em programas de formação continuada;
- Disponibilizar o uso de ferramentas tecnológicas fundamentais à gestão da UNIFAP, contribuindo para a celeridade e assertividade nos processos e procedimentos;
- Aprimorar os programas voltados para a qualidade de vida, saúde, trabalho e lazer dos servidores técnico-administrativos, estimulando a utilização dos espaços da UNIFAP;
- Executar políticas de ações preventivas ao assédio moral e de promoção à saúde mental da comunidade universitária;
- Viabilizar o atendimento regulado dos servidores e estudantes da UNIFAP no HU-Unifap;
- Promover ações de prevenção ao adoecimento relacionado ao trabalho, entre servidores técnicos-administrativos;
- Envidar esforços junto ao MEC para a ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos efetivos;
- Desenvolver ações institucionais de valorização e integração dos servidores aposentados à vida acadêmica e cultural da universidade;
- Desenvolver iniciativas voltadas à criação e valorização de espaços de convivência e integração dos servidores, favorecendo atividades de lazer, cultura e bem-estar;
- Realizar capacitações continuadas voltadas ao público técnico-administrativo, como inovação e tecnologia, inclusão e acessibilidade;
- Fomentar a capacitação continuada;
- Buscar promover a distribuição equilibrada da força de trabalho entre as unidades da universidade;
- Instituir critérios transparentes para processos de remoção e alteração de lotação, por meio da revisão da política institucional de movimentação interna de servidores;
- Valorizar os servidores por meio de políticas de formação, saúde, desenvolvimento profissional e melhoria das condições de trabalho;
- Mapear as necessidades institucionais para subsidiar a implementação de códigos de vagas para docentes e técnicos(as)-administrativos(as), assegurando critérios transparentes e distribuição isonômica entre unidades.

6. ESPORTE E LAZER

- fomentar programa de esporte e lazer para a UNIFAP, contemplando toda a comunidade acadêmica, em projetos que atendam as atléticas e as ligas esportivas;
- consolidar ações de esporte e lazer, tais como jogos universitários, corridas e torneios esportivos, como eixos fundamentais à assistência estudantil da UNIFAP;
- desenvolver ações que estimulem a apropriação dos espaços da UNIFAP pela comunidade acadêmica para vivências de lazer, a exemplo do “Corrida no Campus”;
- estruturação do espaço esportivo, campo e pista olímpica, com a criação de espaços de convivência, vestiários, banheiros e bebedouro;
- criação de uma quadra de vôlei, basquete e beach tênis;
- Instituir o projeto “Dança Unifap”, com ações extensionistas de dança de salão, zumba, fit dance e música afro amapaense, voltadas à promoção da saúde, do bem-estar, da cultura corporal e da integração entre estudantes, técnicos e docentes;
- Apoiar, via editais institucionais, projetos e treinamento destinados à formação de atletas, atendimento e fortalecimento das atléticas e ligas estudantis;
- Implantar a “Academia Unifap”, como equipamento institucional permanente destinado à promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida da comunidade acadêmica, oferecendo infraestrutura adequada para práticas de atividade física para estudantes, técnicos e docentes;
- Desenvolver um programa permanente de apoio às Associações Atléticas e às Ligas Estudantis, como estratégia de socialização, integração comunitária e fortalecimento da vida acadêmica, com fomento a práticas e torneios esportivos, editais de apoio aos atletas;
- apoiar a participação dos discentes em competições internas e externas à UNIFAP;

7. DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

7.1 Direitos Humanos

- Fortalecer e consolidar a Política de Direitos Humanos em todos os campi da UNIFAP;
- Fortalecer a política institucional de Direitos Humanos na UNIFAP, por meio da promoção da equidade e do enfrentamento a todas as formas de discriminação e violência (racismo, misoginia, sexismo, homofobia, transfobia, capacitismo, entre outros); articulando ações formativas transversais em temas como relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e dos povos originários, gênero, sexualidade e diversidade, integradas ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- Reestruturar a Superintendência de Direitos Humanos para realizar levantamento sistemático sobre violações dos direitos humanos na UNIFAP;
- Realizar conferências sobre Direitos Humanos, com a presença de referências acadêmicas, movimentos sociais e organizações da sociedade civil, nacionais e internacionais, no debate sobre os diversos temas que envolvem os DH (gênero, sexualidade, raça/etnia, migração, DH e meio ambiente, acessibilidade e inclusão, moradia, memória e verdade, infância e juventude, entre outros);
- Lançar editais que fomentem atividades de pesquisa e extensão interdisciplinares voltados à temática de Direitos Humanos;
- Desenvolver ações que reconheçam os saberes populares e aproximar esses saberes da comunidade acadêmica;
- Ampliar a participação da UNIFAP em redes nacionais e internacionais de Direitos Humanos, incentivando ações de colaboração acadêmica e intercâmbio;
- Desenvolver material informativo e preventivo sobre direitos humanos em relação a violações e preconceitos, como, por exemplo, cartilhas virtuais que ajudem a comunidade a nomear as violências e preconceitos vividos, a identificá-los e também a preveni-los;
- Ampliar ambientes de escuta e discussão voltados aos direitos humanos em suas diferentes vertentes;
- Fortalecer ambientes/setor administrativo específico para prevenção e enfrentamento de assédio moral, sexual e psicológico, assim como de racismo, LGBTQIA+fobia, etarismo, bullying e práticas abusivas no ambiente de trabalho, promovendo protocolos de apoio e responsabilização;
- Promover conscientização sobre assédio moral e sexual, criando canais seguros e acessíveis de denúncia, garantir acolhimento e proteção às vítimas; fortalecer procedimentos de apuração, estimular uma cultura institucional de respeito e equidade, estabelecer políticas claras de prevenção e combate ao assédio moral e sexual, incluindo definições, procedimentos de denúncia e punições para os agressores;

- Prevenir e combater práticas de assédio moral e sexual na universidade, fortalecendo mecanismos institucionais de proteção, responsabilização e promoção de cultura do respeito;
- Garantir o uso do nome social e o respeito à identidade de gênero em todos os espaços e sistemas da universidade;
- Promover formação institucional permanente sobre diversidade de gênero e enfrentamento à transfobia;
- Fortalecer políticas de permanência, acolhimento psicossocial e apoio pedagógico para estudantes trans;
- Assegurar o acesso a espaços e estruturas institucionais de acordo com a identidade de gênero, promovendo acolhimento, respeito e dignidade no ambiente universitário;
- Fortalecer canais institucionais de acolhimento e denúncia de violências e discriminações;
- Criar a política institucional da comissão de heteroidentificação;

7.2 Políticas para mulheres

- Incentivar a equidade de gênero, visando à ampliação da participação das mulheres nos diferentes espaços acadêmicos e de gestão da universidade;
- Fortalecer ações de prevenção, acolhimento e enfrentamento às violências de gênero no ambiente universitário, incluindo assédio moral, sexual e outras formas de discriminação;
- Promover conscientização sobre assédio moral e sexual, criando canais seguros e acessíveis de denúncia, garantir acolhimento e proteção às vítimas; fortalecer procedimentos de apuração, estimular uma cultura institucional de respeito e equidade, estabelecer políticas claras de prevenção e combate ao assédio moral e sexual, incluindo definições, procedimentos de denúncia e punições para os agressores;
- Prevenir e combater práticas de assédio moral e sexual na universidade, fortalecendo mecanismos institucionais de proteção, responsabilização e promoção de cultura do respeito.
- Promover ações de valorização das mulheres na ciência, na gestão universitária e na produção de conhecimento;
- Apoiar iniciativas acadêmicas, culturais e extensionistas voltadas à promoção dos direitos das mulheres e à discussão das relações de gênero na sociedade;
- Atuar juntos aos coletivos de mulheres e com pesquisas que abordam a temática para deliberações participativas na UNIFAP;
- Desenvolver políticas institucionais de apoio à maternidade e à parentalidade no ambiente universitário, garantindo condições adequadas de permanência e trabalho para estudantes e servidoras;

- Promover eventos, seminários e campanhas institucionais voltados à valorização da participação de meninas e mulheres na universidade e na sociedade.
- Implementar salas de apoio à amamentação e ações de acolhimento às famílias universitárias. Fortalecer medidas de apoio ao retorno ao trabalho.

7.3 Saúde Mental

- Viabilizar a implementação de uma Política Institucional de Saúde Mental na UNIFAP, voltada ao cuidado e acompanhamento de estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos;
- Implementar protocolos institucionais de prevenção e encaminhamento em situações de sofrimento psíquico grave, crises emocionais e risco de suicídio;
- Produzir e disseminar materiais informativos e educativos voltados à promoção da saúde mental, à prevenção do sofrimento psíquico e à orientação sobre formas de cuidado e acesso ao tratamento;
- Promover ações de prevenção ao adoecimento relacionado ao trabalho entre docentes e técnico-administrativos;
- Criar e qualificar espaços de convivência nos campi da UNIFAP destinados à integração, ao diálogo e ao fortalecimento das relações entre os diferentes sujeitos da comunidade universitária;
- Incentivar e apoiar o desenvolvimento de ações e projetos de promoção da saúde mental nas diferentes unidades da UNIFAP, envolvendo docentes, técnico-administrativos e estudantes;
- Promover programas permanentes de formação para docentes e técnico-administrativos em temas relacionados às relações interpessoais no ambiente universitário, comunicação não violenta, diversidade, juventudes contemporâneas e saúde mental;
- Fortalecer campanhas institucionais de conscientização e prevenção relacionadas à saúde mental, com destaque para as mobilizações do Janeiro Branco e do Setembro Amarelo, ampliando ações educativas e de sensibilização junto à comunidade universitária.
- Desenvolver iniciativas de acolhimento para estudantes ingressantes, contribuindo para a adaptação à vida universitária;
- Ampliar parcerias com serviços públicos de saúde, especialmente com a rede de atenção psicossocial do SUS, para encaminhamento e acompanhamento que demandem atendimento especializado;
- Desenvolver sistemas de monitoramento e acompanhamento de indicadores de saúde mental da comunidade universitária, contribuindo para a formulação de políticas institucionais de cuidado;

- Realizar integração interdisciplinar que promova escuta e atividades voltadas ao bem-estar psicológico de servidores e discentes;
- Promover oficinas voltadas ao desenvolvimento de competências socioemocionais;
- Desenvolver campanhas educativas, oficinas e aoes permanentes de preveno ao estresse ocupacional e promoo da saúde mental dos servidores.
- Fortalecer políticas institucionais de preveno ao assédio moral e de fortalecimento de ambientes de trabalho pautados no respeito, na tica e na valorizao do servidor público.
- Melhorar as condioes de trabalho e bem-estar dos servidores e acadêmicos como estratégia de fortalecimento institucional.

7.4 Acessibilidade e Inclusão

- Reconhecer a acessibilidade como princípio fundamental para a garantia dos direitos e para a promoo da autonomia e independência de cada um e a inclusão com o objetivo de possibilitar a participao de todos, em equidade de condioes;
- Reestruturar o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI);
- Ampliar a equipe multidisciplinar do NAI;
- Desenvolver campanhas que estimulem práticas institucionais inclusivas;
- Implantar ambientes de regulao sensorial na UNIFAP, especialmente destinados ao acolhimento de estudantes neurodivergentes, com ambientes planejados com revestimento acústico, iluminao regulável e recursos que favoreçam a autorregulao sensorial, contribuindo para a inclusão, o bem-estar e a permanência acadêmica desses estudantes;
- Implementar Jardim Sensorial na UNIFAP;
- Promover formao continuada a servidores para fortalecer as práticas de acessibilidade e inclusão na UNIFAP;
- Realizar o levantamento institucional sobre estudantes Pessoa com Deficiência (PcD) para propor atendimento individualizados;
- Adquirir equipamentos e tecnologias assistiva que garantam o acesso  Pessoa com Deficiência (PcD);
- Oferecer suporte pedagógico articulado com coordenaoes de cursos e docentes, atendendo às especificidades de estudantes PcD, tanto na graduao quanto na pós-graduao;
- Implementar uma Política Institucional de acessibilidade e inclusão para o acadêmicos com Transtorno do Espectro Autista (TEA);
- Assegurar condioes de acessibilidade e adaptaoes tecnológicas no ambiente de trabalho dos servidores PcD, quando necessário;

- Expandir a acessibilidade digital, promovendo o uso de janelas de Libras, legendas e audiodescrição nos materiais de comunicação institucional;
- Promover, a partir de discussões com a comunidade, o fomento de projetos e ações que assegurem a acessibilidade e inclusão na UNIFAP;
- Propor ações que superem as barreiras físicas, atitudinais, pedagógicas, entre outras, que impossibilitam ou dificultam a participação social de Pessoa com Deficiência (PcD) no contexto educacional e do trabalho;
- Acompanhar e avaliar o acesso e permanência de estudantes PcD, visando assegurar as condições adequadas para o sucesso acadêmico e social;
- Definir e disseminar estratégias para assessoramento pedagógico/metodológico aos docentes, coordenadores de cursos e técnicos administrativos;
- Fortalecer o atendimento psicossocial aos Campi;
- Implementar o NAI Itinerante em todos os Campi;
- Reestruturar a política de atendimento psicológico e psicopedagógico para os discentes;
- Estabelecer acordos de cooperação com os sistemas de atendimento psicoeducativos e sociais;
- Estabelecer um programa permanente de acessibilidade física aos ambientes da UNIFAP, ampliando a inclusão de pessoas com deficiência física e redução da mobilidade;

8. Governança, Infraestrutura, Orçamento e Gestão Administrativa

Transformar princípios e compromissos em ações administrativas e acadêmicas efetivas é um desafio central para qualquer gestão universitária. Para avançar nessa direção, manteremos equipes de gestão alinhadas aos valores deste plano e profundamente comprometidas com a UNIFAP. Assim, nos propomos a:

8.1 Governança institucional e atuação da Reitoria

- Construir um ambiente institucional saudável, seguro, acessível e pautado pelo respeito e pelo diálogo;
- Realizar reuniões de gestão regulares entre administração superior e Unidades acadêmicas e administrativas;
- Divulgar publicamente a agenda institucional do reitor, vice-reitora e pró-reitorias, fortalecendo a transparência e o diálogo com a comunidade universitária;
- Fortalecer a governança institucional da Reitoria por meio da criação de núcleo estratégico de assessoramento multidisciplinar, voltado ao monitoramento de processos, análise administrativa, acompanhamento de prazos e qualificação da tomada de decisão;
- Aprimorar a coordenação política e administrativa da universidade, fortalecendo a articulação entre a Reitoria, unidades acadêmicas e setores administrativos;
- Instituir uma política permanente de comunicação institucional da gestão superior, com divulgação regular de informes, notas explicativas, relatórios de gestão e posicionamentos públicos sobre temas relevantes;
- Promover maior transparência administrativa e diálogo com a comunidade universitária, reduzindo ruídos institucionais e fortalecendo a confiança na gestão;
- Modernizar a governança universitária com base em planejamento, inovação, transparência e segurança jurídica;
- Qualificar a gestão acadêmica e administrativa, com fortalecimento técnico das pró-reitorias estratégicas;
- Promover uma administração mais digital, eficiente, participativa e orientada por resultados;
- Fortalecer a institucionalidade da UNIFAP, com foco em integridade, eficiência administrativa e compromisso com a comunidade universitária;
- Implementar o planejamento institucional em todas as áreas, acadêmicas e administrativas, utilizando metodologias e ferramentas de gestão baseadas em evidências;
- Implementar a Secretaria Digital das Unidades Administrativas de atendimento ao público, com soluções tecnológicas de atendimento e assistente virtual baseado em

- inteligência artificial para orientação sobre vida funcional, processos e serviços institucionais;
- Fortalecer a gestão de riscos e integridade, fortalecendo práticas preventivas, educativas e formativas, de modo a consolidar uma cultura organizacional baseada em transparência, ética e melhoria contínua, priorizando o caráter orientador e não punitivo.
 - Aperfeiçoar a comunicação administrativa com toda a comunidade universitária;
 - Dar ampla publicidade aos procedimentos, dados e resultados das avaliações institucionais;
 - Realizar seminários de gestão com base nos resultados obtidos nas avaliações institucionais;
 - Incentivar a parceria com os governos federal, estadual e municipal para o apoio da UNIFAP na solução de problemas da sociedade;
 - Promover a articulação permanente com as secretarias dos Governos Estadual e Municipais e, especialmente, dos Municípios onde se encontram os Campi da UNIFAP, para a realização de parcerias;
 - Propor para O CONSU, com amplo debate com a comunidade acadêmica, a reformulação do Estatuto da UNIFAP;
 - Elaborar e implementar em conjunto com a comunidade o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional 2026-2035), PDU (Plano de Desenvolvimento da Unidade), PPI (Projeto Pedagógico Institucional), que define a filosofia de ensino, pesquisa e extensão e PPU (Projeto Pedagógico Unidade);
 - Criar uma Política de Inovação Educacional Institucional;
 - Qualificar a gestão acadêmica da graduação por meio do fortalecimento da estrutura da PROGRAD e da melhoria contínua dos fluxos de trabalho;
 - Aprimorar o Departamento de Processos Seletivos e Concursos, para operacionalizar os processos seletivos de graduação, concursos públicos e processos seletivos simplificados de servidores;
 - Assegurar suporte especializado aos processos seletivos, com participação de profissionais com conhecimento jurídico, análise de dados e gestão administrativa;
 - Institucionalizar mecanismos de avaliação periódica dos processos seletivos, com realização de reuniões estratégicas após cada certame para identificar falhas, registrar boas práticas e aperfeiçoar procedimentos;
 - Ampliação da sala de elaboração de provas com monitoramento;
 - Criação de banco de dados de questões elaboradas;

8.2 Gestão administrativa, contratos e controle interno

- Implementar sistema institucional de monitoramento de contratos administrativos, com controle de prazos, vigências, aditivos e etapas processuais;
- Criar mecanismos de alerta para vencimentos contratuais e acompanhamento preventivo da execução dos contratos;
- Padronizar fluxos licitatórios e administrativos, promovendo maior eficiência, segurança jurídica e controle interno;
- Reduzir riscos de irregularidades administrativas por meio do fortalecimento do planejamento educativo e do acompanhamento dos processos da PROAD;
- Ampliar a transparência na prestação de contas da universidade, com divulgação periódica e acessível da execução orçamentária, financeira e contratual da gestão;
- Criar e estruturar uma fundação de apoio da UNIFAP;

8.3 Gestão estratégica de pessoas e inovação administrativa

- Modernizar a política institucional de gestão de pessoas, articulando valorização dos servidores, inovação administrativa e melhoria da organização do trabalho;
- Consolidar o Programa de Gestão e Desempenho, integrando-o ao planejamento estratégico institucional e fortalecendo práticas orientadas por metas, resultados e monitoramento;
- Adequar o aplicativo institucional “Minha UNIFAP” para ampliar os serviços digitais oferecidos aos servidores;
- Fomentar uma cultura institucional de inovação, experimentação e aprendizado contínuo na administração universitária.
- Criar a Escola de Líderes da UNIFAP como programa permanente de formação de gestores, chefias e dirigentes institucionais.
- Ofertar formação continuada em liderança pública, gestão de pessoas, planejamento estratégico, governança, inovação administrativa e mediação de conflitos;
- Instituir Banco de Talentos Institucionais para mapear competências, identificar potenciais lideranças e apoiar a preparação de futuros gestores;
- Implementar a Secretaria Digital das Unidades Administrativas de atendimento ao público, com soluções tecnológicas de atendimento e assistente virtual baseado em inteligência artificial para orientação sobre vida funcional, processos e serviços institucionais;
- Desenvolver políticas de sucessão administrativa, preservação da memória institucional e continuidade da gestão universitária;

- Criar programa institucional de integração de novos servidores, com ações de acolhimento e modelo de apadrinhamento por servidores mais experientes.
- Fortalecer as políticas de capacitação e qualificação de servidores em áreas estratégicas da gestão pública;
- Incentivar a formação acadêmica de servidores em nível de mestrado e doutorado, ampliando oportunidades de desenvolvimento profissional;
- Fortalecer as ações do SIASS, ampliando a atenção  saúde do servidor em articulação com a política institucional de gestão de pessoas;
- Ampliar programas de ginástica laboral e consultoria ergonmica;
- Viabilizar a implementação de uma Política Institucional de Saúde Mental na UNIFAP, voltada ao cuidado e acompanhamento de estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos;
- Ampliar a participação dos servidores na definição das políticas de capacitação, inclusive por meio de mecanismos participativos de priorização de ações;
- Realizar pesquisas perdicas de clima organizacional para subsidiar políticas institucionais voltadas à melhoria do ambiente de trabalho;
- Instituir critérios transparentes para processos de remoção e alteração de lotação, por meio da revisão da política institucional de movimentaao interna de servidores;
- Buscar promover a distribuição equilibrada da força de trabalho entre as unidades da universidade;
- Valorizar os servidores por meio de políticas de formação, saúde, desenvolvimento profissional e melhoria das condições de trabalho;
- Mapear as necessidades institucionais para subsidiar a implementação de códigos de vagas para docentes e técnicos(as)-administrativos(as), assegurando critérios transparentes e distribuição isonômica entre unidades.

8.4 Integridade institucional e fortalecimento da Corregedoria e Ouvidoria

- Fortalecer a estrutura administrativa da Corregedoria e da Ouvidoria, assegurando condições adequadas para o exercício de suas atribuições;
- Incentivar ações educativas não somente de cunho punitivo;
- Capacitar os servidores da Corregedoria e da Ouvidoria para atuação qualificada na apuração de denúncias e irregularidades administrativas.
- Promover formação continuada para qualificar o atendimento da Corregedoria e Ouvidoria, com foco em direitos humanos, equidade, acessibilidade e inclusão, diversidade e enfrentamento às discriminações, violências e barreiras institucionais.

8.5 Revisão normativa e segurança jurídica

- Realizar levantamento institucional completo das normas vigentes da universidade, incluindo estatuto, regimento geral, resoluções e regulamentos internos;
- Revisar e atualizar o marco normativo institucional, identificando dispositivos desatualizados, conflitos normativos e lacunas regulatórias;
- Consolidar normas institucionais em linguagem mais acessível, clara e coerente com os desafios atuais da universidade;
- Fortalecer a segurança jurídica da gestão por meio de interlocução permanente entre a Reitoria e a Procuradoria Federal junto à universidade;
- Aprimorar a fundamentação jurídica das decisões administrativas, reduzindo riscos de judicialização e ampliando a segurança institucional;
- Realizar formações para atualizações de discentes e servidores sobre as Resoluções aprovadas pelo CONSU;

8.6 Infraestrutura

- Realizar ações de retrofit em edificações existentes da UNIFAP, promovendo a reforma, modernização e adequação dos espaços, com melhoria das condições de uso, acessibilidade, eficiência energética e infraestrutura para atividades acadêmicas e administrativas;
- Fortalecer a infraestrutura acadêmica, com a estruturação e modernização de laboratórios de ensino, pesquisa e extensão;
- Criação de salas multimídias nos departamentos, objetivando ações interinstitucionais, defesas, reuniões, e etc;
- Aquisição de equipamentos multimídias para os departamentos e auditórios da UNIFAP;
- Investir na ampliação e qualificação das infraestruturas necessárias às atividades institucionais;
- Planejar novas edificações, bem como os sistemas de manutenção associados;
- Avaliar e aprimorar o Plano Diretor da Universidade Federal do Amapá;
- Renovar e ampliar a frota de veículos oficiais;
- Dar continuidade às obras em curso e às estruturas inacabadas;
- Construir e equipar novos prédios acadêmicos e administrativos;
- Assegurar acessibilidade nas estruturas físicas da UNIFAP;
- Melhorias de infraestrutura (energia, recursos hídricos e segurança) para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão;

- Organizar e revitalizar as áreas externas dos Campi;
- Desenvolver um projeto abrangente de segurança do trabalho e gestão de resíduos para os laboratórios, com atenção aos diferentes níveis de risco;
- Atualizar a infraestrutura de TI nas unidades acadêmicas e administrativas;
- Melhorar rotinas de manutenção de equipamentos (computadores, projetores, entre outros);
- Ampliar soluções de TI que fortaleçam a política de comunicação institucional interna e externa;
- Revisar e aprimorar a iluminação externa/ interna e a sinalização dos Campi;
- Concluir os novos prédios do DFCH, do curso de Matemática, da Farmácia escola;
- Construir novos espaços para os cursos de graduação e pós-graduação;
- Implantar o Museu da Unifap e seu centro de coleções.
- Implementar cantinas nos Campi na Unifap;
- Propor a implementação do Colégio de Aplicação gerido pela Unifap.
- Implementar gradativamente a descentralização orçamentária e administrativa para Departamentos e Campi;
- Implantar o Museu da Unifap e seu centro de coleções.
- Propor a reestruturação organizacional dos Campi e dos Departamentos;

8.7 Política de Segurança

- Estabelecer uma rede de proteção preventiva, orientada não apenas à proteção patrimonial, mas também à promoção da segurança, do bem-estar e da integridade física da comunidade universitária;
- Promover a melhoria e expansão da iluminação pública na UNIFAP, visando ampliar as condições de segurança e circulação da comunidade universitária;
- Estabelecer, em diálogo com a comunidade, uma política de segurança para a UNIFAP;
- Melhoria dos equipamentos da equipe de Segurança para maior agilidade e ampliação da cobertura;
- Articular com os órgãos responsáveis pela mobilidade urbana, a ampliação da oferta de transporte público para a UNIFAP, buscando melhorar as condições de acesso da comunidade universitária;
- Promover a sinalização predial e viária, de modo a facilitar a orientação, a mobilidade e a segurança da comunidade universitária;

9. DIRETRIZES PARA OS CAMPI DO INTERIOR

- Garantir aos estudantes dos Campi do interior acesso a campos de prática em serviços de referência na capital, quando as atividades formativas não estiverem disponíveis na rede local;
- Disponibilizar um ônibus com frequência mínima mensal que possibilite o trajeto entre o Campus Marco Zero e Campus Binacional, para o uso de servidores e alunos;
- Disponibilizar o serviço de transporte oficial entre os Campi, reimplantando sistema de acompanhamento da Rota do Intercampi;
- Apoiar a Pesquisa e a Extensão nos Campi do interior, por meio de fomento específicos;
- Garantir condições para a realização de atividades acadêmicas integradas entre os diferentes Campi da universidade, fortalecendo a circulação de estudantes, docentes e técnicos administrativos;
- Desenvolver políticas específicas de fixação e valorização de docentes e técnico-administrativos que atuam nos Campi do interior;
- Incentivar a criação de programas de mobilidade interna que permitam a estudantes dos Campi do interior realizar atividades acadêmicas temporárias no Campus Marco Zero;
- Estimular o intercâmbio de boas práticas pedagógicas entre os Campi, promovendo integração acadêmica e disseminação de experiências exitosas;
- Criar o polo agrícola no Campus Mazagão com a implantação dos cursos de Agroecologia e Zootecnia;
- Reestruturar as instalações físicas dos Campi;
- Discutir junto à comunidade interna e externa a implementação de novos cursos nos Campi, observando a vocação local;
- Criar programa institucional de valorização de servidores lotados em campi de difícil acesso, especialmente em unidades com maiores desafios logísticos e estruturais, como Oiapoque e Laranjal do Jari;
- Lutar pela regulamentação e implementação de incentivos previstos em legislação federal, como o adicional de fronteira, em benefício dos servidores que atuam em áreas estratégicas e locais de difícil acesso;
- Estabelecer critérios diferenciados em editais de capacitação e afastamento para qualificação, considerando as especificidades dos Campi de difícil acesso;
- Construir política institucional de incentivo à fixação de servidores, por meio de parcerias com órgãos públicos, instituições financeiras e entidades privadas para facilitar acesso à moradia, saúde, educação e infraestrutura básica.
-

10. COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

10.1 Política de Comunicação Institucional

- Divulgar publicamente a agenda institucional do reitor, vice-reitora e pró-reitorias, fortalecendo a transparência e o diálogo com a comunidade universitária.
- Promover a revitalização e modernização da Rádio Universitária da UNIFAP, estruturando-a como espaço de laboratório acadêmico para atividades de ensino, pesquisa e extensão, voltado à formação de estudantes, à produção de conteúdo educativo e cultural e à ampliação do diálogo entre a universidade e a sociedade.
- Priorizar o desenvolvimento de ações, estratégias, canais e dispositivos de comunicação que assegurem a igualdade de oportunidades de acesso à informação da pessoa com deficiência, buscando recursos e instrumentos destinados à promoção da comunicação inclusiva e refletindo sobre a pertinência e eficácia de tais estratégias;
- Articular e aprimorar estratégias – produtos de comunicação, ações de relacionamento e de posicionamento – que objetivem, em nível geográfico local, regional, nacional e internacional, conferir visibilidade institucional para a UNIFAP;
- Estimular e fortalecer ações, iniciativas e estruturas que se ocupam da popularização do conhecimento científico construído a partir da instituição, objetivando o fortalecimento do conceito-ação de cidadania científica;
- Adequar o aplicativo institucional “Minha UNIFAP” para ampliar os serviços digitais oferecidos aos servidores;
- Desenvolver e implantar gradualmente um aplicativo/plataforma “Unifap na palma da mão”, com o objetivo de prover funcionalidades necessárias para os estudantes.

10.2 Política de Governança Informacional

- Fortalecer a política institucional de acesso à informação, assegurando o cumprimento das diretrizes estabelecidas pela Lei de Acesso à Informação;
- Garantir que as demandas de cidadãos e da comunidade universitária sejam recebidas, analisadas e respondidas de forma adequada e dentro dos prazos legais estabelecidos;
- Identificar, organizar e disponibilizar conjuntos de dados de interesse público produzidos pela universidade, ampliando sua divulgação por meio de portais institucionais de dados abertos;
- Colaborar, no âmbito da governança da informação, com comissões, grupos de trabalho e iniciativas institucionais voltadas ao aprimoramento da gestão da informação;
- Implantar e aperfeiçoar o repositório institucional da universidade, ampliando o acesso e a disseminação da produção acadêmica;

- Fortalecer o papel da Ouvidoria em sua interlocução com a comunidade interna e externa, aprimorando os mecanismos de escuta e resposta às demandas apresentadas;
- Estabelecer critérios para a categorização e organização do acesso a documentos institucionais;
- Garantir a adequada classificação e proteção de informações institucionais, observando os princípios da Lei de Acesso à Informação, a proteção da privacidade e a sensibilidade das informações.

10.3 Política de Tecnologia da Informação

- Oferecer formações contínuas em ferramentas digitais, sistemas administrativos e plataformas utilizadas pela Unifap;
- Desenvolvimento de plataforma computacional para avaliar os indicadores da Unifap.
- Fortalecer e modernizar o Núcleo de Tecnologia da Informação da UNIFAP, com ampliação de sua infraestrutura tecnológica e aprimoramento dos serviços de suporte às atividades acadêmicas e administrativas da universidade, garantindo maior eficiência, segurança da informação e qualidade no atendimento à comunidade universitária;
- Fortalecer e qualificar o sistema institucional de tecnologia da informação, com investimentos em infraestrutura tecnológica e em recursos humanos especializados;
- Ampliar o desenvolvimento de sistemas digitais que contribuam para a simplificação e modernização da gestão administrativa e acadêmica da universidade;
- Aprimorar a gestão da tecnologia da informação por meio do diálogo entre os diferentes atores envolvidos, garantindo governança, segurança, integração dos sistemas e uso eficiente dos recursos;
- Expandir e qualificar a cobertura de internet sem fio nas unidades acadêmicas, garantindo conectividade adequada para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- Ampliar a oferta de serviços administrativos em formato digital, permitindo o preenchimento e o encaminhamento on-line de formulários e solicitações institucionais;
- Implantar sistemas adequados de gestão e armazenamento digital de documentos acadêmicos e administrativos;
- Reestruturar as instalações físicas do NTI;
- Ampliar a quantidade de capital humano do NTI;
- Dispor de parque de servidores (equipamentos) para atender demandas de ensino, pesquisa, extensão e de áreas meio;

11. EDITORA, PERIÓDICOS E BIBLIOTECAS

11.1 Editora e periódicos

- Instituir programa de fomento à produção de materiais científicos em acesso aberto, visando a publicidade e a circulação da produção científica da UNIFAP, assegurando condições de editoração, revisão, diagramação e publicação;
- Reestruturar o portal de periódicos da UNIFAP, visando sua operacionalização estratégica, tradução para outras línguas e demais ações necessárias à divulgação científica, em observância a atual política da Capes;
- Revisão da Resolução da criação de periódicos científicos da UNIFAP;
- Instituir o Fórum de Editores de Periódicos Científicos da UNIFAP, que será responsável pelo acompanhamento de políticas Capes, desenvolvimento de estratégias de divulgação dos artigos;
- Fomentar editais de bolsa trabalho a acadêmicos de graduação e pós-graduação para que se exerçam funções de apoio aos periódicos científicos da UNIFAP, tais como diagramação, artes, divulgação etc;
- Criar a livraria da Editora da UNIFAP, compreendendo-a como espaço dedicado à mediação do conhecimento, à preservação da memória institucional e ao apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Reestruturação do espaço físico da Editora da UNIFAP e dos servidores lotados nessa função;
- Criar selos e coleções a fim de organizar o catálogo de obras da Editora da UNIFAP;
- Criar políticas e ações voltadas à distribuição de obras da Editora da UNIFAP, no formato físico e e-book;
- Garantir a presença da Editora da UNIFAP em feiras e eventos locais, estaduais e nacionais;
- Instituir editais de apoio à publicação em periódicos internacionais de reconhecida função científica;
- Aprimorar os editais de seleção de títulos, facilitar a compreensão dos processos de submissão e seleção de originais pela comunidade acadêmica;
- Fomentar a publicação de catálogo anual da Editora da UNIFAP;
- Incentivar, mediante editais, a publicação de livros, materiais didáticos e demais recursos educacionais abertos, predominantemente no formato de e-books;
- Criar políticas e ações ao desenvolvimento de parcerias com outras editoras universitárias e editoras comerciais para a produção, editoração, publicitação e circulação de obras da Editora da UNIFAP.

11.2 Biblioteca

- Instituir política permanente de aquisição e atualização de acervo bibliográfico físico e digital, em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação e com as demandas institucionais de ensino, pesquisa e extensão;
- Ampliar o acesso a livros digitais, bases de dados científicas e periódicos eletrônicos;
- Garantir acesso Cafe e acesso a periódicos da Capes;
- Investir na atualização da infraestrutura tecnológica e nos sistemas de segurança do Sistema de Bibliotecas da UNIFAP;
- Estabelecer parcerias e sistemas de cooperação com outras bibliotecas universitárias; Criar e implementar política de preservação e conservação do patrimônio bibliográfico e informacional para as bibliotecas;
- Realizar a Reunião de Integração entre as unidades de bibliotecas da Unifap;
- Fortalecer e ampliar a divulgação da produção acadêmica da Universidade;
- Fortalecer política de gestão dos acervos das bibliotecas da instituição;
- Realizar visita técnica às unidades de bibliotecas dos Campi;
- Planejar aquisição de equipamentos e tecnologias assistivas, visando a acessibilidade dos usuários nas bibliotecas;
- Estimular práticas de curadoria temática do acervo, com destaque para produções locais, regionais e amazônicas;
- Instituir política institucional de comunicação, divulgação e curadoria do acervo e dos serviços das bibliotecas, com a criação e o fortalecimento de canais voltados à comunidade acadêmica e ao público externo, visando à publicização de programas, projetos, serviços, acervos, novas aquisições e ações culturais;
- Incentivar ações de mediação da leitura e da informação, integrando biblioteca, ensino, pesquisa e extensão;
- Incentivar aproximação entre bibliotecas e comunidade externa, ampliando o acesso ao acervo e fortalecendo ações de extensão;
- Fortalecer o Sistema de Bibliotecas da UNIFAP, assegurando sua integração, modernização e funcionamento articulado com as atividades acadêmicas;
- Garantir a requalificação dos espaços da Biblioteca Central e das bibliotecas dos campi, com investimentos em climatização, iluminação, mobiliário, conectividade e segurança;
- Ampliar os espaços físicos das bibliotecas, garantindo ambientes adequados para estudo individual e coletivo, bem como áreas de convivência;
- Fortalecer o Repositório Institucional da UNIFAP, com vistas à preservação, organização e ampla disseminação da produção acadêmica, científica e técnica;

- Fortalecer políticas de acessibilidade plena, abrangendo estrutura física, sinalização, acervos em formatos acessíveis, tecnologias assistivas e formação de servidores para atendimento inclusivo;
- Fortalecer as bibliotecas como espaços de convivência, acolhimento e permanência estudantil, com criação de ambientes multiuso, salas de estudo colaborativo e integração com políticas de assistência estudantil;



12. PATRIMÔNIO CULTURAL, ARQUIVOS, ACERVOS

- Sistematização dos acervos históricos da UNIFAP, com vistas a preservar a memória institucional;
- Implantar o Museu da Unifap e seu centro de coleções;
- Desenvolver uma política institucional de patrimônio científico e cultural da UNIFAP, articulando as práticas museológicas às atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Estruturar espaços de ciência, memória e cultura da UNIFAP;
- Fortalecer as atividades desenvolvidas pelo CEPAP e CEMEDHARQ;
- Elaborar, em diálogo com a comunidade universitária, uma política institucional voltada à gestão, preservação e valorização do patrimônio científico e cultural da UNIFAP;
- Discutir e estabelecer diretrizes institucionais para a política de aquisição e incorporação de obras e acervos artísticos e culturais;
- Estruturar uma política institucional de gestão de arquivos e memória da UNIFAP, por meio de ações como:
 - a) Implantação de infraestrutura adequada para o sistema de arquivos da universidade, com diretrizes claras para a gestão de documentos físicos e digitais;
 - b) Implementação de procedimentos institucionais para organização, preservação e acesso aos documentos acadêmicos e administrativos;
 - c) Desenvolvimento de ações voltadas à preservação e valorização da memória institucional da universidade.

13. POLÍTICAS PARA O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

- Fortalecer o Hospital Universitário da UNIFAP como espaço estratégico de formação, ensino, pesquisa e extensão, articulado às necessidades de saúde da população do Amapá;
- Ampliar e qualificar os programas de residência médica e multiprofissional, consolidando o HU como campo privilegiado de formação em saúde;
- Fortalecer o Centro de Pesquisa Clínica, estimulando a produção científica e a participação em redes nacionais e internacionais de pesquisa;
- Criar novos núcleos de investigação em doenças tropicais e saúde na Amazônia, contribuindo para o avanço do conhecimento sobre os desafios sanitários da região;
- Valorizar as pessoas que trabalham no Hospital Universitário, reconhecendo o papel de servidores docentes, técnicos e profissionais da saúde na construção cotidiana do cuidado e da formação;
- Defender a realização de novos concursos públicos, garantindo a recomposição e ampliação do quadro de servidores;
- Implementar programas de saúde mental, qualidade de vida e condições dignas de trabalho para os trabalhadores do HU;
- Integrar plenamente o HU-UNIFAP à rede do SUS no Amapá, ampliando sua contribuição para o sistema público de saúde;
- Expandir a contratualização de serviços e a ampliação do ambulatório de especialidades, fortalecendo a capacidade assistencial do hospital;
- Promover a consolidação e o desenvolvimento de tecnologias institucionais inovadoras, como o sistema de gestão de filas desenvolvido pelo próprio hospital;
- Ampliar o acesso de estudantes da UNIFAP aos campos de estágio e práticas no Hospital Universitário, fortalecendo a integração entre ensino, serviço e formação profissional em saúde;
- Viabilizar a ampliação dos serviços de saúde atualmente em fase de projeto, promovendo sua estruturação e funcionamento de forma qualificada;
- Viabilizar o atendimento regulado dos servidores e estudantes da UNIFAP no HU-Unifap.

14. UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

- Realizar diagnóstico técnico detalhado das condições das instalações prediais e realizar a revitalização da estrutura predial da unidade;
- Realizar a modernização da infraestrutura tecnológica da UBS, com aquisição e manutenção periódica de computadores em número suficiente para atender os setores administrativos e assistenciais, assegurando melhores condições para registro, acompanhamento de usuários, organização de prontuários e integração das informações de saúde;
- Realizar levantamento das necessidades de mobiliário da unidade e promover reposição dos itens que não atendem plenamente às demandas de trabalho e acolhimento;
- Defender a ampliação e recomposição da força de trabalho da UBS, considerando a necessidade de servidores em quantidade compatível com a demanda do serviço, bem como a valorização das equipes já existentes, de modo a assegurar continuidade, qualidade e resolutividade na assistência prestada;
- Fortalecer a celebração e atualização de acordos de cooperação entre UNIFAP, Governo do Estado e Prefeitura;
- Construir uma agenda permanente de pactuação entre Governo do Estado, Prefeitura Municipal e UNIFAP;
- Instituir fluxo permanente de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos da UBS, incluindo equipamentos laboratoriais e assistenciais, como microscópios;

15. AMBIENTES, BEM-ESTAR E BEM VIVER

- Criar o Centro de Convivência da UNIFAP como espaço institucional permanente de integração, lazer, cultura, esporte e socialização;
- Implantar um plano de arborização com espécies nativas amazônicas, ampliando áreas sombreadas e reduzindo ilhas de calor, promovendo bem-estar e sustentabilidade;
- Estabelecer parcerias com agentes públicos e privados para implantar sistema de bicicletas e/ou patinetes na UNIFAP, ampliando a mobilidade e facilitando o deslocamento da comunidade universitária no campus;
- Publicação de editais internos para projetos de intervenção cultural artística e paisagista nos campi da Unifap;
- Humanizar áreas de circulação e permanência, com mobiliário adequado, espaços de descanso, jogos de estratégia e atividades culturais;
- Implantar espaços permanentes de convivência e lazer, por meio da disponibilização de mesas de xadrez, damas, ping-pong e outros jogos de tabuleiro nos ambientes coletivos da universidade, estimulando a socialização, o bem-estar e a ocupação qualificada dos espaços comuns;
- Fomento a ações que ampliem o pertencimento e a convivência universitária, integrando esporte, arte, cultura, ensino, pesquisa e extensão;
- Integrar os espaços da UNIFAP às ações de saúde e bem-estar desenvolvidas pelo Governo Federal, promovendo a realização de campanhas permanentes de cuidado e prevenção, como o Janeiro Branco, de forma articulada às políticas institucionais de saúde e convivência universitária;
- Fomento a projetos de urbanismo universitário, acessibilidade, transporte e bem estar comunitário nos campi da UNIFAP;
- Implantar o UniversiKids, com espaços de atividades e convivência para crianças, destinados aos filhos de servidores e estudantes que estejam participando de atividades acadêmicas presenciais na universidade;
- Criação de um programa permanente de requalificação de espaços de convivência, tais como corredores, praças, restaurante universitário, lanchonetes, livrarias e áreas verdes com foco em segurança, conforto e uso pedagógico.
- Uso racional de recursos naturais e redução dos impactos ambientais decorrentes das atividades institucionais;
- Elaborar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Universidade;
- Ampliar e consolidar o sistema de Coleta Seletiva Solidária, garantindo alcance em todos os campi;

- Desenvolver projetos de bem-estar aos animais que transitam pela Unifap, com a instauração de comedouros, bebedouros, projetos de castração e feiras de adoção;
- Implantar sinalização institucional da UNIFAP, com mapas e placas informativas com QR Code, facilitando a orientação, o acesso aos serviços, a circulação nos campi e a inclusão de estudantes, servidores e visitantes.
- Expandir ações de educação ambiental alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- Fortalecimento da identidade visual e simbólica através da valorização da cultura amazônica;



16. AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

- Defender de forma permanente a autonomia universitária em suas dimensões didático-pedagógica, administrativa, política e financeira, assegurando a plena liberdade de pensamento, pesquisa, crítica e expressão;
- Reafirmar o caráter público, gratuito e socialmente comprometido da Universidade Federal do Amapá, preservando sua identidade acadêmica e seu papel na produção e disseminação do conhecimento;
- Manter uma postura institucional independente e crítica nas relações com os governos municipal, estadual e federal, garantindo que a universidade atue com responsabilidade pública e compromisso com a sociedade;
- Fortalecer o diálogo institucional com escolas de educação básica, órgãos públicos, organizações da sociedade civil e movimentos sociais, ampliando as possibilidades de cooperação e de contribuição do conhecimento acadêmico para o enfrentamento de desafios sociais;
- Ampliar a interlocução da universidade com órgãos de fomento à ciência, tecnologia e educação, como CNPq, CAPES e FINEP, além de entidades científicas nacionais, contribuindo para a formulação de políticas públicas nessas áreas;
- Fortalecer a cooperação com outras Instituições Federais de Ensino Superior, especialmente por meio da atuação em Fóruns Nacionais como a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior(ANDIFES), buscando articular estratégias para o fortalecimento das universidades públicas e enfrentar desafios estruturais do sistema federal de ensino superior.

Este é o plano que orienta nossa proposta de gestão para a Universidade Federal do Amapá, construído a partir do diálogo com a comunidade universitária. Com ele apresentamos nossa candidatura à Reitoria e à Vice-Reitoria, convidando estudantes, técnico-administrativos e docentes a se somarem a este projeto coletivo.

Temos consciência dos desafios que se colocam para a universidade pública no presente. Por isso, reafirmamos nosso compromisso com a construção de uma UNIFAP pública, democrática, socialmente referenciada e profundamente comprometida com a produção do conhecimento e o desenvolvimento da sociedade. Acreditamos em uma universidade diversa, crítica e conectada com os territórios em que atua, capaz de produzir conhecimento relevante, ampliar oportunidades e fortalecer o papel estratégico da educação superior pública para o futuro do Amapá e da Amazônia.